

# CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

			Plano d	de Ensino	2022-2								
Uni	versidade F	ederal do	Espíri	to Santo			Campus	: 0	ioiabe	eiras	;		
Curso: CIÊNCI	AS ECONÔI	MICAS											
Departamento I	Responsáve	l: E0	CONO	ΛIΑ									
Data de Aprova	ção (Art. nº	91):											
Docente Respor	nsável:	Ed	dnilson	Silva Fel	ipe								
Qualificação/lin	k para o Cu	rrículo La	ttes:		http://la	ttes.c	npq.br/40	0329020	12402	74			
Disciplina:		Organiz	ação l	ndustrial			Código:	E	CO-07	7713	}		
Pré-requisito:						(	Carga Ho	rária Sei	mestr	al:	60		
			Distrib	uição da	Carga Ho	rária	Semestr	al					
Créditos:	04		Teoria		Ex	ercíc	io	Lak	orató	rio			
			60										

#### Ementa:

Definições alternativas de mercado e indústria. Origens da crítica às noções neoclássicas de concorrência; O paradigma E-C-D: estruturas de mercado, padrões de concorrência e suas aplicações empíricas; concentração de mercado e barreiras à entrada; a abordagem neo-schumpeteriana da concorrência. Noções sobre políticas públicas: políticas de concorrência e política Industrial. Noções sobre economia ambiental. Temas recentes da indústria brasileira.

# **Objetivos Específicos:**

Apresentar um arcabouço teórico alternativo à teoria neoclássica dos manuais convencionais, centrado em noções mais realistas estruturas de **mercados e modelos de concorrência**. Partindo da crítica às teorias neoclássicas da concorrência, a disciplina apresenta os principais autores da chamada **Organização Industrial (OI)**, que contribuíram para a formulação de uma visão mais realista da concorrência nos mercados. Neste sentido, especial atenção é dispensada às estruturas de mercado oligopolistas e que acabam afetando o ambiente econômico como um todo.

# **Conteúdo Programático:**

# 1. Crítica à Teoria Neoclássica e a análise OI tradicional

- 1.1.As contribuições originais de Bain, Labini e Steindl
- 1.2.O Paradigma E-C-D e sua crítica

# 2. Estruturas de Mercado e Padrões de concorrência: a aplicação empírica de OI

- 2.1. Barreiras à entrada, concentração de mercado e teorias do preço-limite
- 2.2. Tipologias empíricas da análise concorrencial na OI
- 2.3.A Teoria dos Jogos aplicadas à OI
- 2.4. Medidas de concentração, política antitruste e Defesa da Concorrência
- 2.5. Análise concorrencial em mercados regulados.

### 3. Análise da Concorrência em bases evolucionárias: os neoschumpeterianos

- 3.1. Schumpeter e a inovação: as novas formas de enxergar o processo concorrencial
- 3.2.Concorrência Schumpeteriana e os neoschumpeterianos

## 4. Políticas Públicas e Impactos no processo concorrencial

- 4.1.A Política industrial: noções, tipologias e os casos brasileiros
- 4.2.Política comercial e padrões de concorrência internacional
- 4.3. Política ambiental e seu impacto nos padrões de concorrência
- 4.4.Concorrência e Regulação dos Monopólios Naturais no Brasil

## Metodologia:

O método de trabalho da disciplina estará centrado em discussões de teorias na área de estudo da disciplina e realização de seminários com base em textos da bibliografia básica e complementar.

# Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação da disciplina será baseada na média das notas obtidas nas seguintes avaliações:

- (a) 02 baterias de exercícios referentes aos conteúdos discutidos em sala (40%)
- (b) 01 seminário de apresentação de texto básico (20%)
- (c) 01 seminário temático (40%).

# Bibliografia Básica:

AZEVEDO, P. F. (1998). Organização Industrial. In: PINHO, D. & SANDOVAL DE VASCONCELLOS, M. A. (orgs.) **Manual de economia**. 3ª edição. São Paulo: Saraiva.

FERRAZ, J.C.. KUPFER, D.; HAGUENAUER, L. Competitividade, padrão de concorrência e fatores determinantes. In: FERRAZ, J.C.. KUPFER, D.; HAGUENAUER, L. **Made in Brazil:** desafios competitivos para a inústria: Campos, Rio de Janeiro: 1996.

KUPFER, D. & HASENCLEVER, D. L. (2002). **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus.

POSSAS, M. L. (1985). Estruturas de mercado em oligopólio. São Paulo: HUCITEC.

SCHUMPETER, J. (1943). **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

# **Bibliografia Complementar:**

BONELLI, R; VEIGA, P; BRITO, a. As políticas industrial e de comércio Exterior no Brasil: rumos e indefinições. **Textos de Discussão IPEA.** IPEA: Rio de Janeiro, 1997.

CASTRO,A. B. A rica fauna da política industrial e sua nova fronteira. **Revista Brasileira de Inovação.** Jul. Dez. 2002.

DOSI, G. **Mudança Técnica e transformação Industrial**. São Paulo, Editora da Unicamp:2006.

FERRAZ, J.C.. KUPFER, D.; HAGUENAUER, L. Competitividade, padrão de concorrência e fatores determinantes. In: FERRAZ, J.C.. KUPFER, D.; HAGUENAUER, L. **Made in Brazil**: desafios competitivos para a inústria: Campos, Rio de Janeiro: 1996.

KUPFER, D. Política Industrial. Econômica, Rio de Janeiro,v.5, n.2, p.91-108, dezembro 2003-Impressa em maio 2004b

NELSON, R. Schumpeter e as pesquisas contemporêas sobre a economia da inovação	ão.
In: <b>As fontes de crescimento da firma.</b> São Paulo, Editora Unicamp: 20	06

Aulas						
-	Datas	Horário	СН	Conteú		
1	12/set	Segunda, 09h as 11h	04h	Apresentação do programa - nivelamento		
2	14/set	Quarta, 07h as 11h	04h	Apresentação do programa – nivelamento		
3	19/set	Segunda, 09h as 11h	04h	O Paradigma E-C-D e sua crítica		
4	21/set	Quarta, 07h as 11h	04h	O Paradigma E-C-D e sua crítica		
5	26/set	Segunda, 09h as 11h	04h	OI Tradicional: contribuições		
6	28/set	Quarta, 07h as 11h	04h	OI Tradicional: contribuições		
7	03/out	Segunda, 09h as 11h	04h	. OI Tradicional: contribuições		
8	05/out	Quarta, 07h as 11h	04h	OI Tradicional: contribuições		
9	10/out	Segunda, 09h as 11h	04h	Tipologias empíricas da análise concorrencial		
10	17/out	Segunda, 09h as 11h	04h	Tipologias empíricas da análise concorrencial		
11	19/out	Quarta, 07h as 11h	04h	Barreiras à entrada, concentração de mercado		
12	24/out	Segunda, 09h as 11h	04h	<u> </u>		
	·			Barreiras à entrada, concentração de mercado		
13	26/out	Quarta, 07h as 11h	04h	Medidas de concentração, política anti-truste		
14	31/out	Segunda, 09h as 11h	04h	Medidas de concentração, política anti-truste		
15	07/nov	Segunda, 09h as 11h	04h	Análise concorrencial em mercados regulados		
16	09/non	Quarta, 07h as 11h	04h	Análise concorrencial em mercados regulados		
17	14/nov	Segunda, 09h as 11h	04h	Schumpeter e a inovação		
18	16/nov	Quarta, 07h as 11h		Schumpeter e a inovação		
19	21/nov	Segunda, 09h as 11h		Concorrência Schumpeteriana		
20	23/nov	Quarta, 07h as 11h		Concorrência Schumpeteriana		
21	28/nov	Segunda, 09h as 11h		Integração Macro e Micro		
22	30/nov	Quarta, 07h as 11h		Integração Macro e Micro		
23	05/dez	Segunda, 09h as 11h		Política industrial: noções, tipologias		
24	07/dez	Quarta, 07h as 11h		Política industrial: noções, tipologias		
25	12/dez	Segunda, 09h as 11h		Política comercial e padrões de concorrência		
26	 14/dez	Quarta, 07h as 11h		Política comercial e padrões de concorrência		
27	19/dez	Segunda, 09h as 11h		Política ambiental e seu impacto concorrencial		
28	21/dez	Quarta, 07h as 11h		Política ambiental e seu impacto concorrencial		
29	23/jan	Segunda, 09h as 11h		Indústria brasileira e meio ambiente		
30	25/jan	Quarta, 07h as 11h		Industria brasileira e meio ambiente		
31	30/jan	Segunda, 09h as 11h		Desindustrialização brasileira		
32	01/fev	Quarta, 07h as 11h		Desindustrialização brasileira		
	·	<u> </u>		<u> </u>		
33	06/fev 08/fev	Segunda, 09h as 11h  Quarta, 07h as 11h		Indústria 4.0 no Brasil Indústria 4.0 no Brasil		